

# O PAPEL DO PROFESSOR NA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO HÍBRIDO: ADAPTAÇÃO DOCENTE E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Fernanda Hungaro<sup>1</sup>

Guelly Urzêda de Mello Rezende<sup>2</sup>

Luciane Domingues de Campos<sup>3</sup>

Mackson Azevedo Mafra<sup>4</sup>

Magno Antonio Cardozo Caiado<sup>5</sup>

**Resumo:** O artigo analisa as principais tendências educacionais contemporâneas, destacando o papel do professor na implementação de práticas inovadoras que atendam às demandas da sociedade atual. O tema aborda mudanças no campo educacional, como o protagonismo do aluno e o uso de metodologias ativas e ensino híbrido, que fomentam competências como criatividade, pensamento crítico e colaboração. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, baseia-se na análise bibliográfica de estudos recentes. As metodologias ativas, incluindo a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) e a sala de aula invertida, destacam-se por priorizar a autonomia do estudante e a aplicação prática do conhecimento. Já o ensino híbrido combina modalidades presenciais e digitais, promovendo flexibilidade e personalização do aprendizado. Conclui-se que o professor, como facilitador, precisa de formação continuada e domínio de novas ferramentas para integrar práticas pedagógicas inovadoras e tecnológicas, contribuindo para um processo educativo mais significativo e alinhado às exigências do século XXI.

**Palavras-chave:** Tendências educacionais. Metodologias ativas. Ensino híbrido.

1 Maestria en Educación con Especialidad en Educación Superior pela Universidad Internacional Iberoamericana - UNIB. E-mail: fhungaro@hotmail.com

2 Doutoranda em Administração pela Universidad de la Integración de las Américas, UNIDAPY. E-mail: guellyurzedaauditora@gmail.com

3 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lucianecampos32@gmail.com

4 Doutor em Ciência da Educação pela Universidad de lá Integración de Las Américas, UNIDAPY E-mail: mackson.azevedo@hotmail.com

5 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: magnocaiado15610@student.mustedu.com



## Protagonismo do aluno. Formação continuada

**Abstract:** The article analyzes the main contemporary educational trends, highlighting the role of the teacher in implementing innovative practices that meet the demands of today's society. The theme addresses changes in the educational field, such as the student's leading role and the use of active methodologies and hybrid teaching, which foster skills such as creativity, critical thinking and collaboration. The research, of a qualitative and exploratory nature, is based on the bibliographic analysis of recent studies. Active methodologies, including Problem-Based Learning (PBL), Project-Based Learning (ABProj) and the flipped classroom, stand out for prioritizing student autonomy and the practical application of knowledge. Hybrid teaching combines face-to-face and digital modalities, promoting flexibility and personalized learning. It is concluded that the teacher, as a facilitator, needs continued training and mastery of new tools to integrate innovative and technological pedagogical practices, contributing to a more meaningful educational process aligned with the demands of the 21st century.

**Keywords:** Educational trends. Active methodologies. Hybrid teaching. Student leadership. Continuing education

## 1 Introdução

O século XXI trouxe mudanças significativas para a educação, impulsionadas pela evolução tecnológica, pela globalização e pelas demandas da sociedade contemporânea. “As mudanças que estão acontecendo na sociedade, mediadas pelas tecnologias em rede, são de tal magnitude que implicam em reinventar a educação como um todo, em todos os níveis e de todas as formas” (Moran, 2015a, p. 27). Nesse contexto, surgem tendências educacionais que buscam alinhar o ensino às competências exigidas no mercado de trabalho e na vida em sociedade, como colaboração, criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas.

O papel do professor, anteriormente centrado na transmissão de conhecimento, tem se transformado para incluir funções como mediador do aprendizado e promotor de experiências educativas significativas. Essa mudança exige uma formação docente contínua e adaptada às novas demandas, além de uma compreensão aprofundada das tendências que moldam o ensino.

A importância desse tema está na necessidade de repensar e reinventar as práticas educativas para acompanhar as transformações significativas da sociedade contemporânea.

A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem (Bacich; Moran, 2018. p. 17).

Esses autores destacam que o uso estratégico dessas metodologias pode não apenas facilitar a construção do conhecimento, mas também fomentar práticas pedagógicas inovadoras. Em um contexto de constantes avanços tecnológicos, a educação precisa enfrentar o desafio de adaptar-se às novas demandas e competências, exigindo abordagens pedagógicas que transcendam os métodos tradicionais de ensino.

O objetivo deste artigo é analisar as principais tendências educacionais contemporâneas e discutir o papel do professor na implementação dessas práticas, com ênfase na utilização de metodologias ativas e do ensino híbrido. Busca-se compreender como essas abordagens podem contribuir para a construção de um ensino mais dinâmico, inclusivo e alinhado às demandas da sociedade atual, promovendo a formação integral dos estudantes. Além disso, pretende-se explorar os desafios e oportunidades enfrentados pelos educadores ao adotar essas metodologias, destacando a importância de sua formação contínua e do uso estratégico de recursos tecnológicos no processo pedagógico.

## *1.1 Metodologia*

A metodologia utilizada é de caráter qualitativo e exploratório, baseada em análise bibliográfica e documental de artigos científicos educacionais recentes. As seções seguintes abordam duas tendências centrais: as metodologias ativas de aprendizagem e o ensino híbrido, destacando suas implicações para a prática docente.

O artigo foi estruturado em três capítulos, conforme detalhado a seguir: o primeiro capítulo, denominado “Introdução”, apresenta o contexto, a relevância do tema e os objetivos do estudo. O segundo capítulo, intitulado “Metodologias Ativas de Aprendizagem e Ensino Híbrido”, analisa as principais abordagens pedagógicas contemporâneas, com ênfase em metodologias como a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas e projetos, e o ensino híbrido. Por fim, o terceiro capítulo,

“Considerações Finais”, sintetiza os resultados da pesquisa, destacando os desafios e oportunidades relacionados à implementação dessas práticas no ambiente educacional.

Essa abordagem metodológica permite uma compreensão aprofundada das transformações no campo da educação e das estratégias necessárias para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas e eficazes.

## **2 Metodologias Ativas de Aprendizagem**

As metodologias ativas constituem uma mudança expressiva no campo educacional, ao priorizarem o protagonismo do estudante e incentivarem uma participação mais autônoma e envolvente no processo de aprendizagem. Abordagens como aprendizagem por projetos e resolução de problemas e a sala de aula invertida estimulam a participação ativa e fortalecem competências fundamentais. “A mudança educacional depende dos professores e da sua formação. Depende também da transformação das práticas pedagógicas na sala de aula” (Nóvoa, 1992, p.17).

### ***2.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj)***

De acordo com Sefton e Galani (2022), a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), ou *Problem-Based Learning* (PBL), é fundamentada no trabalho em equipe e em discussões orientadas por desafios práticos. “Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP é uma metodologia em que os/as estudantes se envolvem com tarefas e desafios para desenvolver um projeto ou um produto” (Sefton; Galani, 2022, p.79). Essa metodologia visa conectar os estudantes a cenários que refletem situações reais, estimulando-os a aplicar conhecimentos, desenvolver competências e adotar atitudes proativas na busca por soluções efetivas.

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma metodologia que incentiva os estudantes a desenvolverem suas habilidades por meio da resolução de desafios contextualizados. Ao se depararem com situações práticas que exigem a aplicação de conceitos previamente aprendidos, os alunos são estimulados a utilizar criatividade e reflexão crítica, integrando o conhecimento teórico à prática de forma significativa.

Os cenários propostos pela ABP podem envolver tanto problemas técnicos quanto questões mais subjetivas, demandando uma combinação de competências diversas. Essas habilidades, sejam elas de ordem técnica ou emocional, muitas vezes não são plenamente adquiridas apenas por meio de livros ou manuais, mas sim pela experiência prática e pela interação com contextos reais, característica central dessa abordagem pedagógica.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) é uma metodologia pedagógica que coloca os estudantes como protagonistas do processo de ensino, desafiando-os a resolver problemas reais por meio de projetos práticos e colaborativos. Segundo Sefton e Galani (2022, p. 79), essa abordagem envolve os alunos em tarefas e desafios que resultam na criação de um projeto ou produto.

Além disso, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) complementa esse cenário ao envolver os estudantes em desafios que culminam na criação de produtos ou soluções. Como observam Sefton e Galani (2022), essa metodologia promove o trabalho colaborativo, incentivando o desenvolvimento de habilidades como planejamento, pesquisa e execução. Durante o processo, os alunos integram conhecimentos de diferentes áreas e aperfeiçoam competências interpessoais e organizacionais.

Ao final, o produto desenvolvido pelos estudantes torna-se uma evidência concreta de sua aprendizagem, demonstrando como o conhecimento teórico pode ser aplicado de forma prática e impactante. Assim, a ABProj contribui para uma formação ampla e significativa, em que o aluno é o protagonista do próprio aprendizado e o professor atua como orientador e facilitador, fortalecendo a autonomia e a criatividade no processo educativo.

Diferentemente dos métodos tradicionais, que priorizam a transmissão passiva de informações, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) incentiva uma abordagem ativa, na qual os estudantes desenvolvem competências como resolução de problemas, trabalho colaborativo, comunicação e pensamento criativo. Ancorada no princípio de “aprender fazendo,” a ABProj torna o aprendizado mais significativo e contribui para sua maior retenção. Essa metodologia também proporciona experiências práticas que preparam os alunos para lidar com os desafios da sociedade atual.

Sob esse aspecto, Ribeiro Neto, Maia, Menezes e Vasconcelos (2024, p. 111) destacam que a Educação *Maker* agrega valor ao ambiente escolar

ao promover a colaboração, o trabalho em equipe e o planejamento, além de estimular a pesquisa e a tomada de decisões coletivas. Essa abordagem favorece o aprendizado de habilidades essenciais, como a gestão de conflitos e o respeito às diferentes perspectivas, sempre com foco em um objetivo comum. Ao priorizar um ensino criativo e inventivo, a Educação *Maker* coloca os estudantes como protagonistas, possibilitando que construam seus próprios conhecimentos por meio da criação e realização de projetos. Esse processo estimula a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas de forma colaborativa.

Como uma metodologia ativa, a Educação *Maker* se concentra na resolução de desafios práticos, promovendo um aprendizado abrangente e multifacetado. A implementação de uma cultura maker no ambiente escolar é fundamental para formar educadores comprometidos com práticas inovadoras, fortalecendo o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

Nesse contexto, essa dinâmica promove uma aprendizagem ativa e significativa, ao incentivar os estudantes a aplicarem seus conhecimentos em situações concretas e desafiadoras. Além disso, a ABProj contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico, a colaboração e a criatividade, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo real de maneira inovadora e eficaz.

## 2.2 Sala de Aula Invertida

A sala de aula invertida propõe uma reformulação da organização do tempo e do espaço de estudo. Conforme apontam Sefton e Galani (2022), essa metodologia inverte a lógica tradicional de apresentação e execução das atividades, transferindo responsabilidades entre professor e aluno em diferentes etapas do aprendizado. O objetivo central é promover interesse, descoberta e colaboração, descentralizando a produção e a explicação do conteúdo. Nesse modelo, o estudante é estimulado a explorar previamente o conteúdo em casa, utilizando materiais como vídeos, textos ou outros recursos. O tempo em sala de aula, por sua vez, é dedicado à consolidação do aprendizado por meio de discussões, atividades práticas e interações dinâmicas.

Nessa abordagem, o professor assume o papel de mediador, incentivando o diálogo e orientando os alunos no processo de aprendizagem ativa. As atividades presenciais focam no aprofundamento e na prática,

proporcionando um ambiente de colaboração e reflexão que fortalece o engajamento e a construção do conhecimento.

Essas metodologias incentivam a autonomia e o protagonismo dos estudantes, estimulando o trabalho colaborativo na busca por soluções para problemas desafiadores e na criação de projetos relevantes. A obra *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, (Masetto, Behrens &, Moran, 2015) destaca que essas abordagens, além de engajar os alunos, os transformam em participantes ativos de seu próprio processo de aprendizado, fortalecendo sua capacidade de agir de forma crítica e criativa diante das demandas educacionais.

## 2.2 O Professor como Facilitador

As metodologias ativas vêm se destacando por promoverem o protagonismo dos estudantes no processo educativo. “As metodologias ativas promovem, portanto, a aprendizagem ativa, uma atuação direta do/a estudante no processo, pensando e refletindo no que está fazendo e aprendendo” (Sefton; Galani, 2022, p.74).

Nesse contexto, o professor assume o papel de facilitador, promovendo o pensamento crítico, orientando os alunos na resolução de desafios reais e incentivando a colaboração. Segundo Moreira e Candau (2007) os educadores devem atuar como mediadores, estimulando os alunos a pensar, para que o processo educativo seja mais eficiente. A prática docente deve ser planejada para estimular a interação e a autonomia, o que demanda uma reestruturação no planejamento pedagógico e na organização do tempo e dos recursos educacionais.

A formação inicial e continuada de professores em instituições inovadoras segue a mesa homologia de processos (ensinar como se aprende): ênfase em metodologias ativas, em orientação/tutoria/mentoria e em tecnologias digitais presenciais e online. Há uma política de orientação dos mais experientes – “clínicas” com supervisão, de aprendizagem por imersão, continuada e de compartilhamento aberto das experiências (Moran, 2015b, p. 05).

A adoção de metodologias ativas exige que os professores sejam capacitados para aplicar essas estratégias de forma eficiente, bem como para lidar com as resistências iniciais de estudantes acostumados a métodos tradicionais. Dessa forma, “A mudança educacional depende dos professores e da sua formação. Depende também da transformação das

práticas pedagógicas na sala de aula” (Nóvoa, 1992, p.17). Além disso, o uso de tecnologias digitais pode potencializar essas metodologias, permitindo a personalização do ensino e o acompanhamento mais próximo do progresso dos estudantes.

### 3 Ensino Híbrido

Outra tendência relevante no cenário educacional é o ensino híbrido, também conhecido como *Blended Learning*, que combina práticas de ensino presencial com o uso de plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem. Essa abordagem flexibiliza o processo de ensino, permitindo que os estudantes aprendam em ritmos e locais diferentes, ao mesmo tempo que participam de atividades presenciais colaborativas.

#### 3.1 Integração entre o Presencial e o Virtual

A Educação Híbrida, combina ensino presencial com atividades online, criando uma experiência de aprendizagem mais rica e interativa. Bates (2017) descreve essa abordagem como uma metodologia que integra ambas as modalidades, com o objetivo de oferecer maior flexibilidade e promover um aprendizado envolvente “uma metodologia que integra o ensino presencial com o online, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem mais rica e interativa” (p. 102). Nesse contexto, os estudantes têm a oportunidade de utilizar recursos digitais e participar de dinâmicas presenciais colaborativas, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais e atende às demandas educacionais contemporâneas.

O professor, nesse modelo, deve integrar os ambientes de forma coesa, planejando atividades que se complementam e proporcionam uma experiência de aprendizado contínua. “O professor é de extrema importância no processo de ensino, ele conduzirá o aluno no caminho do conhecimento, explorando suas habilidades e impulsionando o protagonismo” (Caldeira, Silva, J.R., Santos, Arruda, & Ribeiro, 2024, p.4). Isso requer habilidades como o domínio de ferramentas tecnológicas, a criação de conteúdos interativos e o monitoramento eficaz do progresso dos estudantes em ambientes virtuais.

Além disso, o ensino híbrido oferece oportunidades para personalizar o aprendizado, adaptando os conteúdos às necessidades individuais dos



estudantes. Nesse sentido, o professor, como mediador, precisa identificar essas necessidades e ajustar as estratégias de ensino, promovendo a inclusão e a equidade no ambiente educacional.

## 4 Considerações Finais

As considerações finais deste estudo confirmam que os objetivos propostos foram plenamente alcançados, evidenciando a relevância das metodologias ativas e do ensino híbrido no contexto educacional contemporâneo. A análise revelou que essas práticas promovem um aprendizado mais significativo, ao transferirem o protagonismo ao estudante e incentivarem a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico. Além disso, o papel do professor como mediador do processo educativo foi destacado como essencial para integrar metodologias inovadoras e proporcionar experiências que conectem teoria e prática de forma dinâmica e contextualizada.

Assim, o estudo contribui para reforçar a importância da formação docente contínua e adaptada às novas demandas, além de demonstrar como a combinação de abordagens presenciais e digitais pode potencializar o aprendizado. Essas tendências educacionais oferecem subsídios para repensar as práticas pedagógicas e criar ambientes de ensino mais flexíveis e alinhados às necessidades de uma sociedade em constante transformação.

## Referências

Bates, T. (2017). *Educar na Era Digital: design, ensino e aprendizagem* (J. Mattar, Trad.). São Paulo: Artesanato Educacional. (Obra original publicada em 2015)

Bacich, L.; Moran, J.M (Org.). (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. E-Book digital. Porto Alegre: Penso, e-PUB.

Caldeira, V.M.M., Silva, J.R., Santos, L.C.B., Arruda, L.M, & Ribeiro, V.R. (2024) (PDF) *Novas Tendências Educacionais e o Professor No Contexto Tecnológico*. Recuperado de: [https://www.researchgate.net/publication/378030738\\_NOVAS\\_TENDENCIAS\\_EDUCACIONAIS\\_E\\_O\\_PROFESSOR\\_NO\\_CONTEXTO\\_TECNOLOGICO](https://www.researchgate.net/publication/378030738_NOVAS_TENDENCIAS_EDUCACIONAIS_E_O_PROFESSOR_NO_CONTEXTO_TECNOLOGICO). Acesso em: 2 jan. 2025.

Masetto, MT, Behrens, MA, Moran, JM (2015). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 2 jan. 2025.

Morán, J. (2015a). Mudando a educação com metodologias ativas. [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II]. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod\\_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf). Acesso em: 2 jan. 2025.

Moran, J.M.(2015b). Principais diferenciais das escolas mais inovadoras. Disponível em 20 de setembro, 2023, de <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/diferenciais.pdf>

Moreira, A.F.B.; Candau, V.M. (2007) Indagações sobre currículo: cultura. Brasília: MEC/SEB, 2007. Recuperado em 20 dezembro, 2024, de Disponível em: [texto03\\_520.indd](http://texto03_520.indd) ([mec.gov.br](http://mec.gov.br))

Nóvoa, A., coord. Formação de professores e profissão docente. In: Os professores e a sua formação. (1992) Lisboa : Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33. Disponível em: Repositório da Universidade de Lisboa: Formação de professores e profissão docente ([ul.pt](http://ul.pt)). Acesso em: 2 jan. 2025.

Ribeiro Neto, J., Maia, L. E. de O., Menezes, D. B., & Vasconcelos, F. H. L. (2024). A Cultura Maker como Metodologia Ativa de Ensino: Contribuições, Desafios e Perspectivas na Educação. *Revista De Ensino, Educação E Ciências Humanas*, 25(1), 107–115. <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2024v25n1p107-115>. Acesso em: 2 jan. 2025.

Sefton, A. P.; Galani, M. E..(2022) Metodologias ativas: desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos,. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 2 jan. 2025.

Silva, R. F. da. Correa, E. S. (2014). Novas Tecnologias e Educação: A Evolução do Processo de Ensino e Aprendizagem na Sociedade Contemporânea. *Educação & Linguagem*, p. 23-35.